

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Da Sra. Adriana Ventura)

Requer a realização de seminário da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial na cidade de São Paulo/SP, com o objetivo de discutir a regulamentação da IA e os impactos do PL 2338/2023.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de seminário na cidade de São Paulo/SP, para discutir a regulamentação da IA e os impactos do PL 2338/2023 com membros do setor regulado.

Sugiro os seguintes nomes para oitiva em dois blocos, sem prejuízo de indicações realizadas pelos demais membros desta comissão especial:

Bloco 1: Pesquisa, Academia e Sociedade Civil

- **Prof.^a Roseli de Deus Lopes (USP)**, para apresentar o papel da IA na promoção da inovação educacional e científica, com foco em projetos de base escolar e inclusão tecnológica.
- **Prof. Seiji Isotani (USP)**, para debater os impactos da IA na educação básica e superior, com foco em personalização da aprendizagem e regulação ética do uso educacional.
- **Prof.^a Paola Cantarini (PUC-SP / USP)**, para analisar os desafios éticos e jurídicos do PL 2338/2023, com foco na proteção de direitos fundamentais e responsabilidade algorítmica.



- **Prof.^a Débora Garofalo**, para apresentar experiências práticas do uso de IA na rede pública de ensino e os riscos e oportunidades para políticas públicas educacionais.
- **Prof. Eduardo de Moura (UNICAMP)**, para discutir os letramentos críticos frente à IA, destacando o papel das escolas e da formação docente em tempos de automação.
- **Prof.^a Helena Andrade Mendonça (USP / Universidade de Illinois)**, para abordar os impactos cognitivos e psicopedagógicos da IA no processo de aprendizagem, com ênfase em acessibilidade e inclusão.
- **Representante do Inova HC**, para demonstrar experiências práticas de aplicação de IA na saúde hospitalar pública e privada, com foco em inovação assistencial e gestão.

Bloco 2: Agro, Saúde e Setores Produtivos

- **FESAÚDE (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo)**, para apresentar as perspectivas e preocupações dos hospitais filantrópicos sobre o uso de IA na saúde, incluindo custos, acessibilidade e regulação.
- **Maurício Schneider (StartSe Agro)**, para falar sobre tendências no uso de IA no agronegócio, com ênfase em produtividade, sustentabilidade e regulação para o setor.
- **José Ricardo Damico (SciCrop)**, para apresentar soluções tecnológicas aplicadas no campo, discutindo como a regulamentação pode incentivar ou dificultar a inovação agro.
- **Representante do iFood**, para explorar o papel da IA na cadeia logística e na experiência do consumidor, desde a previsão de demanda até o atendimento automatizado, destacando o compromisso com o uso ético de



dados e a sustentabilidade das operações.

- **Representante da Uber Brasil**, para abordar o uso de inteligência artificial em mobilidade urbana, destacando soluções para otimização de rotas, segurança de motoristas e usuários, e gestão em tempo real de demandas, além de refletir sobre os aspectos regulatórios do setor.

Bloco 3: Finanças, Tecnologia e Regulação

- **Walquíria Fávero (FGV)**, para contribuir com visões sobre a implementação de IA comparando cenários de regulamentação principiológica com cenários de regulamentação com maior densidade normativa.
- **Isac Costa (Insper / Warde Advogados)**, para discutir os aspectos regulatórios da aplicação de IA no mercado de capitais, como transparência algorítmica e proteção ao investidor.
- **Tiago Reis (Grupo Suno)**, para debater o uso de IA em estratégias de análise financeira, com foco em riscos regulatórios e a necessidade de supervisão proporcional.
- **Denis Medina (FAC-SP)**, para oferecer uma visão econômica sobre o impacto da IA no sistema financeiro, incluindo riscos sistêmicos e oportunidades de eficiência.
- **Dirlene Silva (DS Estratégias & Inteligência Financeira)**, para falar sobre o uso prático de IA na gestão de finanças pessoais e empresariais, com foco em ética e proteção do consumidor.
- **Marco Alexandre Garcia (Cipher)**, para abordar os desafios da segurança cibernética diante da IA no setor financeiro, incluindo prevenção a fraudes e governança de dados.



- **Representante da Amazon Web Services (AWS)**, para discutir como a computação em nuvem aliada à inteligência artificial tem transformado setores estratégicos da economia, promovendo escalabilidade, eficiência operacional e inovação contínua, com destaque para as aplicações no setor público e privado.
- **Representante da Microsoft Brasil**, para apresentar os avanços em IA responsável e seu impacto na transformação digital de organizações, com ênfase em segurança, transparência algorítmica e aumento de produtividade em ambientes corporativos.
- **Representante do Itaú Unibanco**, para compartilhar práticas de aplicação de IA no setor bancário, com foco em análise de crédito, prevenção de riscos, personalização de serviços e proteção dos dados dos clientes, destacando os desafios e oportunidades dessa tecnologia no sistema financeiro.

JUSTIFICATIVA

A cidade de São Paulo se destaca como o maior pólo industrial, tecnológico e digital do Brasil, concentrando um ecossistema altamente estratégico para o debate sobre inteligência artificial (IA) e sua regulamentação. O estado reúne condições ímpares para sediar uma reunião externa da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial, contribuindo de maneira substancial para o aprofundamento das discussões sobre o Projeto de Lei nº 2338/2023 e os impactos de sua eventual aprovação.

Em primeiro lugar, São Paulo abriga a maior quantidade de data centers do país, reunindo mais de uma centena de instalações e dezenas de provedores ativos. Essa infraestrutura robusta garante o suporte físico necessário para a implementação em larga escala de tecnologias baseadas em IA e computação em nuvem, além de representar um dos principais pontos de interconexão digital da América Latina.

Além disso, o estado é constantemente escolhido como destino de investimentos expressivos em tecnologia, especialmente nas áreas de inteligência



artificial, infraestrutura de nuvem e centros de dados de alta densidade. Iniciativas recentes voltadas ao desenvolvimento de novas soluções de eficiência energética e resfriamento para cargas de trabalho intensivas em IA reforçam o protagonismo paulista no setor.

Destaca-se também o papel central de São Paulo na produção de conhecimento científico e inovação tecnológica. Instituições de pesquisa de ponta, parques tecnológicos e universidades de renome nacional e internacional colaboram com empresas e governos no avanço de soluções em inteligência artificial, computação de alto desempenho e sustentabilidade digital.

Adicionalmente, a região metropolitana de São Paulo é reconhecida como um dos principais hubs de conectividade do hemisfério sul, facilitando o intercâmbio entre empresas, pesquisadores e tomadores de decisão. A crescente adoção de práticas sustentáveis, como o uso de energia 100% renovável em estruturas digitais, mostra que o desenvolvimento tecnológico na região também se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os princípios de governança responsável.

Diante disso, a realização de um seminário nesta localidade permitirá à Comissão conhecer de perto a realidade das infraestruturas críticas para o funcionamento da IA no país, ouvir especialistas e atores estratégicos da área, além de promover um debate mais próximo da sociedade civil e dos centros de inovação que lideram o avanço tecnológico brasileiro.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2025.

**DEPUTADA ADRIANA VENTURA
NOVO/SP**

